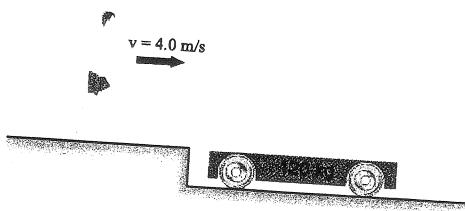


1. Uma pessoa de 60 kg, correndo inicialmente com uma velocidade de 4 m/s pula em um carrinho de 120 kg que encontra-se inicialmente em repouso. Ao pular, a pessoa escorrega, vindo a deslizar sobre a superfície superior do carrinho até parar, ficando em repouso em relação a este. O coeficiente de atrito cinético entre a pessoa e a superfície do carrinho é de 0,4. O atrito entre o carrinho e o solo pode ser desprezado. Pede-se calcular:

- (a) (0,5) A velocidade final do sistema carrinho mais pessoa em relação ao solo;  
 (b) (0,5) A força de atrito atuando sobre a pessoa enquanto ela está deslizando;

(c) (0,5) O trabalho realizado pela força de atrito;  $W_{atrito} = -320 \text{ Joules}$

- (d) (1,0) O deslocamento da pessoa sobre a superfície do carrinho em relação ao carrinho.



a) São existem forças internas  $\Rightarrow$   
 Conservação do momento linear  
 $\vec{P}_{\text{antes}} = \vec{P}_{\text{depois}} \Rightarrow m \cdot v = (m+M) \cdot u \Rightarrow$   
 $60 \cdot 4 = (120+60) \cdot u \Rightarrow$

$$u = \frac{4}{3} \text{ m/s}$$

b)  $|F_{at}| = \mu mg = (0,4) \cdot 60 \cdot 10 \Rightarrow |F_{at}| = 240 \text{ N}$

c) Resolva em relação ao referencial do carrinho  
 (Referencial NÃO inercial)

O garoto fica em repouso em relação ao carrinho quando sua velocidade em relação ao carrinho é nula.  
 A variação da energia cinética do garoto é dada por:

$$\Delta E_{\text{cinética}} = \frac{1}{2} m_i v_f^2 - \frac{1}{2} m_i v_i^2 = -\frac{1}{2} m_i g v_i^2 = -\frac{1}{2} \times 60 \times 10 \cdot (4)^2$$

$\Delta E_{\text{cinética}} = -480 \text{ Joules}$ . Pelo Teorema da Energia

Cinética temos:  $\Delta E_c = W = W_{\text{fat}} + W_{\text{força inercial}}$   $\Rightarrow$

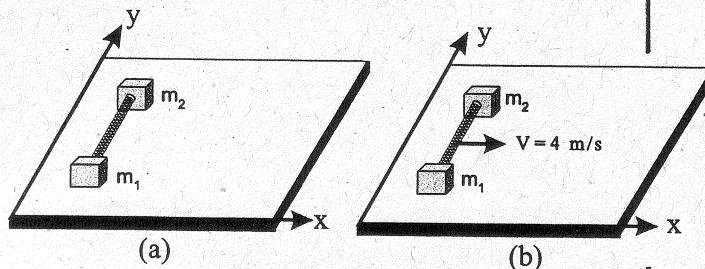
$$-480 = -240d - 120d \Rightarrow 360d = 480 \quad \boxed{d = \frac{4}{3} \text{ m}}$$

Nome: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

2. Uma mola está comprimida entre dois corpos de massas  $m_1 = 4 \text{ kg}$  e  $m_2 = 8 \text{ kg}$  como mostra a figura (a). Sabendo que a energia inicial armazenada na mola é 30 Joules e que os corpos, inicialmente em repouso, não estão presos à mola determine:
- (0,5 ponto) A energia de cada corpo ao abandonar a mola.
  - (0,5 ponto) Os vetores velocidade  $\vec{v}_1$  e  $\vec{v}_2$  de cada corpo ao abandonar a mola.

Suponha agora que o sistema tenha velocidade inicial de 4 m/s perpendicular à mola, conforme mostra a figura (b). Para esta situação determine:

- (0,5 ponto) O vetor velocidade de cada corpo ao abandonar a mola;
- (0,5 ponto) A energia cinética do centro de massa;
- (0,5 ponto) A energia cinética do movimento relativo ao centro de massa.



$$a) m_1 = m = 4 \text{ kg} \quad m_2 = 2m = 8 \text{ kg}$$

\* Conservação de energia

$$\frac{1}{2}m\dot{v}_1^2 + \frac{1}{2}(2m)\dot{v}_2^2 = 30 \quad \textcircled{I}$$

\* Conservação de momento linear:

$$\rightarrow v_1 = 2v_2 \rightarrow \boxed{v_1 = 2v_2} \quad \textcircled{II}$$

Substituindo \textcircled{II} em \textcircled{I} obtemos

$$\boxed{v_2 = \sqrt{\frac{5}{2}} \text{ m/s}} \Rightarrow \boxed{v_1 = 2 \cdot \sqrt{\frac{5}{2}} \text{ m/s}} \therefore$$

$$\boxed{E_1 = 20 \text{ joules}} \quad e \quad \boxed{E_2 = 10 \text{ joules}}$$

$$b) \vec{v}_1 = 2\sqrt{\frac{5}{2}} \hat{j} \text{ (m/s)}$$

$$\vec{v}_2 = \sqrt{\frac{5}{2}} \hat{j} \text{ (m/s)}$$

$$c) E_{CM} = \frac{1}{2} M \cdot V_{CM}^2$$

$$E_{CM} = \frac{1}{2} (4+8) \cdot (4)^2 = 96$$

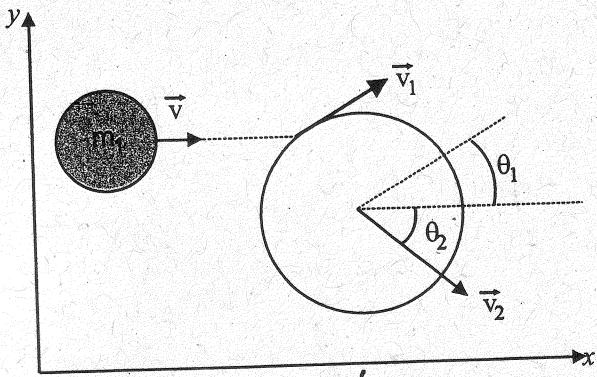
$$\boxed{E_{cinetica\ CM} = 96 \text{ J}}$$

$$d) \boxed{E_{relativa} = 30 \text{ Joules}}$$

Nome: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

3. Uma bola de massa  $m_1 = m$  deslocando-se a  $\vec{v} = 12 \hat{i}$  m/s, faz uma colisão perfeitamente elástica e oblíqua com uma bola em repouso de massa  $m_2 = 2m$ . A bola incidente é desviada de  $60^\circ$  em relação à direção inicial de movimento. Determine:

- (a) (1,0) O vetor velocidade de  $m_1$  depois da colisão;
- (b) (0,5) O vetor velocidade de  $m_2$  depois da colisão;
- (c) (1,0) O ângulo  $\theta_2$ .



\* Conservação de energia cinética

$$\frac{1}{2}mv^2 = \frac{1}{2}m\vec{v}_1^2 + \frac{1}{2}(2m)\vec{v}_2^2 \Rightarrow$$

$$v^2 = v_1^2 + 2v_2^2 \quad \text{(I)}$$

\* Conservação de momento linear

$$m\vec{v} = m\vec{v}_1 + 2m\vec{v}_2 \Rightarrow \vec{v} = \vec{v}_1 + 2\vec{v}_2$$

$$\Rightarrow \vec{v}_2 = \frac{\vec{v} - \vec{v}_1}{2} \quad \text{(II)}$$

Substituindo (II) em (I) temos:

$$v^2 = v_1^2 + 2 \left[ \frac{\vec{v} - \vec{v}_1}{2} \right] \cdot \left[ \frac{\vec{v} - \vec{v}_1}{2} \right] \Rightarrow$$

produto escalar

$$v^2 = v_1^2 + \frac{2}{4} \left\{ v^2 + v_1^2 - 2\vec{v}_1 \cdot \vec{v} \right\} \Rightarrow$$

$$v^2 = v_1^2 + \frac{v^2}{2} + \frac{v_1^2}{2} - v_1 \cdot v \cos \theta_1$$

Reagrupando os termos obtemos:

$$\frac{3}{2}v_1^2 - \frac{v^2}{2} - v_1 v \cos \theta_1 = 0.$$

Substituindo  $v = 12$  e  $\theta_1 = 60^\circ$  obtemos:

$$\frac{3}{2}v_1^2 - 72 - 12v_1 \frac{1}{2} = 0 \Rightarrow$$

$$\boxed{\frac{3}{2}v_1^2 - 6v_1 - 72 = 0}.$$

Resolvendo esta eq. de 2º grau

$$v_1 = \frac{6 \pm \sqrt{36 + 432}}{3} = \frac{6 \pm \sqrt{468}}{3}$$

$$\boxed{v_1 = 9,21 \text{ m/s}} \text{ e } \boxed{v_2 = 5,43 \text{ m/s}}$$

c) Pela conservação do momento no eixo y temos:

$$v_1 \sin \theta_1 \cdot m = 2m \cdot v_2 \sin \theta_2 \Rightarrow$$

$$\sin \theta_2 = \frac{v_1 \sin \theta_1}{2v_2}.$$

Substituindo valores:

$$\sin \theta_2 = \frac{9,21 (\sqrt{3}/2)}{2 \cdot (5,43)} \Rightarrow$$

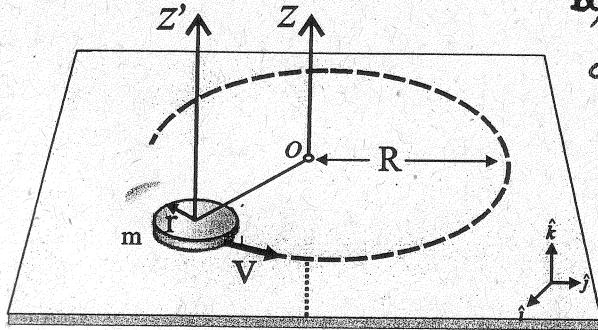
$$\sin \theta_2 = \frac{9,21 \cdot \sqrt{3}}{4 \cdot 5,43} \Rightarrow \boxed{\theta_2 \approx 47,3^\circ}$$

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

4. Um disco de raio  $r = 50 \text{ cm}$  e massa  $m = 1 \text{ kg}$  é colocado em movimento, em cima de uma mesa, com velocidade angular inicial  $\vec{\omega}_0 = 5 \hat{k} \text{ (rad/s)}$  num círculo de raio  $R = 1 \text{ m}$ , como mostra a figura. Por causa do atrito, o cilindro pára de se movimentar depois de 45 segundos.

- (0,5) Determine o momento de inércia do cilindro em relação ao eixo  $z$  sabendo que o momento de inércia do cilindro em relação a  $z'$  é dado por  $I_{z'} = \frac{1}{2}mr^2$ .
- (0,5) Determine  $\vec{\omega}(t)$
- (1,0) Calcule o vetor torque da força de atrito em relação ao ponto  $O$ .
- (0,5) Calcule o trabalho efetuado pelo torque.



a) Teorema dos eixos paralelos:

$$I_z = I_{z'} + mH^2$$

onde  $H = R$ .

$$I_{z'} = \frac{1}{2}m\left(\frac{r}{2}\right)^2 + mR^2$$

Substituindo valores:

$$I_{z'} = m\left(\frac{r^2}{2} + R^2\right) \Rightarrow$$

$$I_{z'} = \frac{1}{2}\left(\frac{1}{2}\right)^2 + 1$$

$$I_{z'} = \frac{9}{8} \text{ kg.m}^2$$

ou

$$I_{z'} = 1,125 \text{ kg.m}^2$$

b)  $\vec{\omega} = \vec{\omega}_0 + \vec{\alpha}t$ . Como o disco para de se movimentar em 45 segundos temos:

$$0 = 5\hat{k} + \vec{\alpha} \cdot 45 \Rightarrow \boxed{\vec{\alpha} = -\frac{1}{9}\hat{k} \text{ (rad/s}^2)}$$

$$\rightarrow \vec{\omega}(t) = 5\hat{k} - \frac{1}{9}t\hat{k} \text{ (rad/s)}$$

c)  $\vec{\tau} = I \cdot \vec{\alpha}$   
 $\vec{\tau} = \frac{9}{8} \left(-\frac{1}{9}\hat{k}\right)\hat{k} \Rightarrow$

$$\boxed{\vec{\tau} = -\frac{1}{8}\hat{k} \text{ (N.m)}}$$

d)  $W = \Delta E_{\text{cinética}} = \frac{1}{2}I\omega_f^2 - \frac{1}{2}I\omega_0^2$

$$W = -\frac{1}{2}I\omega_0^2 = \frac{1}{2}\left(\frac{9}{8}\right) \cdot (5)^2$$

$$\boxed{W \approx -14 \text{ Joules}}$$